



A INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS CURRICULARES NA PREPARAÇÃO DOS ALUNOS PARA OS DESAFIOS DA GLOBALIZAÇÃO

*Rodger Roberto Alves de Sousa*¹

RESUMO

O artigo discute a influência das políticas curriculares na preparação dos alunos para os desafios da globalização. A globalização exige que as escolas preparem os alunos para um mundo cada vez mais conectado, onde as habilidades sociais, culturais e linguísticas são essenciais. As políticas curriculares têm um papel importante nessa preparação, pois definem o que deve ser ensinado e como deve ser ensinado. A revisão de literatura mostrou que existem diferentes abordagens para a elaboração de políticas curriculares em todo o mundo, cada uma com seus próprios objetivos, prioridades e desafios. Alguns países, como a Finlândia, enfatizam a aprendizagem baseada em competências, enquanto outros, como a China, focam em habilidades técnicas e conhecimento teórico. Apesar das diferenças, algumas tendências comuns emergem, como a necessidade de uma educação mais interdisciplinar, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a importância do uso de tecnologia na aprendizagem. No entanto, a implementação dessas políticas é muitas vezes desafiadora devido a questões como falta de recursos e treinamento inadequado de professores. Para lidar com esses desafios, é importante que as políticas curriculares sejam adaptadas às necessidades e realidades locais e que os professores sejam capacitados para implementá-las de forma eficaz. Além disso, as políticas curriculares devem ser avaliadas regularmente para garantir que estejam atendendo aos objetivos de preparar os alunos para os desafios da globalização. Em resumo, o artigo destaca a importância das políticas curriculares na preparação dos alunos para um mundo globalizado e destaca a necessidade de uma abordagem adaptável e avaliação constante para garantir que essas políticas estejam cumprindo seus objetivos.

Palavras-chave: Globalização, Políticas Curriculares, Educação.

INTRODUÇÃO

A globalização é um fenômeno que tem transformado a economia, a cultura e a política em todo o mundo. Com a expansão dos mercados, a circulação de informações e a intensificação da migração, a globalização tem criado novos desafios para a educação, exigindo uma preparação mais ampla e abrangente dos alunos para enfrentar um mundo em constante transformação. Nesse contexto, as políticas curriculares têm um papel

¹ rodger.r.a.sousa@gmail.com, Grupo de Empregos em Brasília e no Entorno – Gebe Oportunidades – Administração Águas Lindas de Goiás – 72.910.084 - GO - Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7063-1268>.



fundamental na construção de um sistema educacional que prepare os alunos para a globalização. Fullan (2007, p. 25) afirma que "a globalização se tornou um dos principais fatores que influenciam as políticas educacionais em todo o mundo, pois a economia global está cada vez mais exigente em relação às habilidades e competências dos trabalhadores". A globalização tem afetado profundamente todos os aspectos da sociedade, incluindo a educação. À medida que o mundo se torna cada vez mais interconectado, a educação tem o papel crucial de preparar os alunos para enfrentar os desafios e oportunidades da era globalizada. Para isso, as políticas curriculares desempenham um papel fundamental na formação do conhecimento e habilidades dos alunos, que serão necessários para sua participação e sucesso no mercado de trabalho global.

As políticas curriculares são um conjunto de diretrizes e práticas que orientam o desenvolvimento e implementação de currículos escolares em diferentes níveis de ensino. Elas são fundamentais para a garantia da qualidade e relevância do ensino, visto que definem o que os alunos devem aprender e como devem aprender. Além disso, as políticas curriculares têm o poder de moldar o pensamento e a ação dos alunos, tornando-os aptos para enfrentar os desafios da globalização. De acordo com Sleeter (2008, p. 85), "as políticas curriculares devem ser criadas com o objetivo de garantir que os alunos estejam preparados para participar de uma sociedade global diversa e inclusiva".

É importante ressaltar que, embora as políticas curriculares possam ser poderosas ferramentas para a promoção da educação globalizada, elas não são as únicas responsáveis pelo sucesso dos alunos. Outros fatores, como a qualidade do ensino, a acessibilidade à educação e o suporte aos alunos, também são fundamentais para garantir que os alunos estejam prontos para enfrentar os desafios da globalização. Em suma, a preparação dos alunos para os desafios da globalização é uma tarefa complexa e multifacetada. As políticas curriculares têm um papel fundamental na formação dos alunos para a vida pessoal e profissional em um mundo globalizado, mas é importante considerar



outras dimensões da educação para garantir que os alunos estejam prontos para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades oferecidas pela globalização. Conforme Ball (2008, p. 16), "as políticas curriculares são formuladas com base em uma variedade de fatores, incluindo as expectativas sociais, as necessidades dos empregadores e a pressão dos organismos internacionais, como o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional".

Neste contexto, este artigo tem como objetivo discutir a influência das políticas curriculares na preparação dos alunos para os desafios da globalização. Para isso, serão abordados temas como a importância do ensino de habilidades globais, a necessidade de um currículo intercultural, as políticas curriculares em diferentes países e o papel dos professores na implementação dessas políticas. Revisamos a literatura sobre o tema e analisamos dados e estudos de casos de diferentes países. A partir daí, buscamos compreender como as políticas curriculares têm sido utilizadas para promover uma educação globalizada e inclusiva, capaz de preparar os alunos para enfrentar os desafios da globalização.

OBJETIVO GERAL

O objetivo deste artigo é analisar e discutir a influência das políticas curriculares na preparação dos alunos para os desafios da globalização. Buscamos compreender como as políticas curriculares podem contribuir para a formação de alunos capazes de lidar com as demandas e complexidades do mundo globalizado, explorando as diferentes abordagens e estratégias adotadas em diferentes contextos educacionais. Além disso, pretendemos identificar os desafios e obstáculos enfrentados na implementação efetiva dessas políticas, assim como as possíveis soluções e melhores práticas que podem ser adotadas. Ao atingir esse objetivo, esperamos contribuir para o avanço do conhecimento sobre políticas educacionais e promover reflexões acerca do papel do currículo na preparação dos alunos para uma sociedade globalizada em constante transformação.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar as principais políticas curriculares adotadas em diferentes países, levando em consideração suas abordagens, objetivos e estratégias para a preparação dos alunos para os desafios da globalização;
- Investigar os elementos curriculares que podem contribuir para a formação de alunos globalmente competentes, como habilidades socioemocionais, competências interculturais e o uso de tecnologia na aprendizagem;
- Identificar os desafios e obstáculos enfrentados na implementação das políticas curriculares relacionadas à globalização, tais como falta de recursos, resistência de professores e limitações estruturais.
- Explorar as melhores práticas e soluções adotadas em diferentes contextos educacionais para superar os desafios na implementação das políticas curriculares, destacando exemplos de sucesso e lições aprendidas.
- Discutir a importância do papel dos professores na efetivação das políticas curriculares relacionadas à globalização, considerando a necessidade de formação adequada, apoio institucional e desenvolvimento profissional contínuo;
- Propor recomendações e diretrizes para o aprimoramento das políticas curriculares, visando a preparação mais efetiva dos alunos para os desafios da globalização, levando em consideração a diversidade cultural, a equidade e a inclusão.

Ao alcançar esses objetivos específicos, buscamos contribuir para o avanço do conhecimento sobre políticas curriculares e seu impacto na preparação dos alunos para os desafios da globalização, fornecendo subsídios para a formulação de políticas educacionais mais eficazes e relevantes.



METODOLOGIA

Esta pesquisa será desenvolvida por meio de uma revisão de literatura que abrangerá artigos acadêmicos, livros, documentos oficiais e pesquisas relevantes sobre o tema. A metodologia será dividida em duas etapas distintas: a busca e seleção dos estudos e a análise dos dados.

Busca e seleção dos estudos:

- Realização de uma pesquisa sistemática em bases de dados acadêmicas, como Scopus, Web of Science e Google Scholar, utilizando palavras-chave relacionadas ao tema, como "políticas curriculares", "globalização", "preparação dos alunos" e "desafios da globalização";
- Inclusão de estudos publicados nos últimos 10 anos, considerando a relevância e a adequação aos objetivos desta pesquisa;
- Seleção dos estudos com base na leitura dos títulos, resumos e, posteriormente, dos textos completos, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos;
- Análise dos dados;
- Organização e sistematização dos dados obtidos a partir dos estudos selecionados, destacando as principais informações, conceitos, abordagens teóricas e resultados relevantes;
- Identificação de temas emergentes e conexões entre os estudos para a construção de uma análise consistente e fundamentada;
- Categorização dos dados de acordo com os objetivos específicos da pesquisa, permitindo uma análise comparativa e a identificação de lacunas no conhecimento.

Essa metodologia baseada em revisão de literatura permitirá uma abordagem ampla e aprofundada do tema, fornecendo uma visão abrangente sobre a influência das políticas curriculares na preparação dos alunos para os desafios da globalização. A análise dos dados obtidos permitirá identificar tendências, pontos de convergência e divergência na literatura existente, bem como contribuir para o avanço do conhecimento nessa área.



REVISÃO DE LITERATURA

A literatura sobre o tema destaca a importância das políticas curriculares na preparação dos alunos para a globalização. De acordo com Altbach e Kelly (2018), as políticas curriculares são "instrumentos-chave para a construção de um sistema educacional capaz de responder aos desafios da globalização". Segundo os autores, as políticas curriculares têm um papel fundamental na definição dos objetivos e metas educacionais, na escolha dos conteúdos a serem ensinados, na formação dos professores e na avaliação dos resultados.

A literatura também destaca a importância da inclusão de habilidades socioemocionais, competências digitais e diversidade cultural no currículo, como forma de preparar os alunos para a globalização. De acordo com Fullan (2018), as habilidades socioemocionais, como a empatia, a colaboração e a resolução de conflitos, são essenciais para o sucesso na vida profissional e pessoal, e devem ser ensinadas em conjunto com as habilidades cognitivas. Já as competências digitais, como a capacidade de usar a tecnologia de forma crítica e criativa, são fundamentais para o sucesso no mercado de trabalho e para a participação ativa na sociedade em rede. Por fim, a inclusão da diversidade cultural no currículo é essencial para formar cidadãos globais, capazes de compreender e respeitar as diferenças culturais em um mundo cada vez mais interconectado.

A globalização tem sido um tema frequente em discussões sobre educação nas últimas décadas. Com a crescente interconectividade entre países, a necessidade de uma educação globalizada que prepare os alunos para enfrentar os desafios do mundo globalizado tem se tornado cada vez mais urgente. Neste contexto, as políticas curriculares desempenham um papel fundamental na formação do conhecimento e habilidades dos alunos. De acordo com o relatório da Unesco (2017, p. 4), "a globalização e as mudanças econômicas têm um impacto significativo na educação, afetando a demanda por habilidades e competências específicas".



Várias pesquisas têm sido realizadas sobre a influência das políticas curriculares na preparação dos alunos para os desafios da globalização. De acordo com Fullan (2007), as políticas curriculares devem estar alinhadas com as necessidades do mundo contemporâneo, e incluir o desenvolvimento de habilidades globais, como a capacidade de trabalhar em equipe, comunicação intercultural e resolução de problemas. Segundo Schwandt et al. (2020, p. 123), "as políticas curriculares devem ser planejadas de maneira estratégica para preparar os alunos para os desafios da globalização, garantindo uma educação de qualidade e relevante". Conforme destacam Nogueira e Franco (2017, p. 78), "a globalização exige uma visão mais ampla e crítica da educação, a fim de formar cidadãos capazes de atuar em um mundo cada vez mais interconectado".

Além disso, outras pesquisas (Sleeter, 2008; Schleicher, 2018) destacam a importância do currículo intercultural que reflita a diversidade cultural e global. A inclusão de múltiplas perspectivas e vozes no currículo pode ajudar os alunos a entender melhor o mundo globalizado em que vivem. No entanto, é importante lembrar que as políticas curriculares não são as únicas responsáveis pelo sucesso dos alunos. Outros fatores, como a qualidade do ensino, a acessibilidade à educação e o suporte aos alunos, também são fundamentais para garantir que os alunos estejam prontos para enfrentar os desafios da globalização. Para Tavares (2016, p. 20), "as políticas curriculares são importantes porque definem as competências e habilidades que os alunos devem adquirir ao longo de sua formação, visando a preparação para os desafios sociais, econômicos e culturais do mundo contemporâneo". De acordo com o relatório da OCDE (2018, p. 12), "as políticas curriculares devem ser atualizadas constantemente para garantir que os alunos estejam preparados para os desafios da globalização, incluindo o desenvolvimento de habilidades de comunicação, pensamento crítico e resolução de problemas".

De acordo com dados da Unesco (2017), a qualidade do ensino tem um impacto direto na preparação dos alunos para a globalização. Portanto, é importante que as políticas curriculares sejam implementadas em conjunto



com medidas para melhorar a qualidade do ensino, incluindo a formação de professores e o uso de recursos adequados. De acordo com Apple (2018, p. 45), "as políticas curriculares são uma das formas pelas quais a globalização se manifesta na educação, muitas vezes de maneira preocupante, uma vez que reproduzem desigualdades e hierarquias".

Em suma, a literatura existente destaca a importância das políticas curriculares na preparação dos alunos para os desafios da globalização, mas também enfatiza a importância de uma abordagem holística que inclua outros fatores que afetam a educação de qualidade. Segundo Hargreaves et al. (2020, p. 56), "as políticas curriculares precisam ser flexíveis e, adaptáveis; isso para lidar com as rápidas mudanças e desafios impostos pela globalização". De acordo com Torres (2017, p. 28), "as políticas curriculares podem ser uma ferramenta poderosa para promover a inclusão social e a equidade educacional em um mundo globalizado".

Outros autores apontam para a importância de uma educação global em tempos de globalização. Segundo Robertson (1992), a globalização é um processo complexo que afeta a economia, a cultura, a política e a educação em escala mundial. Nesse contexto, é necessário que as políticas curriculares incluam elementos que permitam aos estudantes uma compreensão crítica e aprofundada das interconexões e desafios globais.

Ainda sobre a importância da educação global, Schattle (2002) argumenta que é fundamental que as políticas curriculares incluam a perspectiva de educação para a cidadania global, que busca preparar os estudantes para se engajarem em questões globais de forma responsável e efetiva. Isso implica na formação de estudantes que possam entender e lidar com a diversidade cultural, bem como na construção de habilidades que possibilitem a atuação em colaboração com pessoas de diferentes culturas, línguas e tradições.

Outro aspecto importante das políticas curriculares relaciona-se à inclusão e à equidade. Conforme argumenta Apple (2004), é necessário que as



políticas curriculares considerem as desigualdades sociais e culturais, evitando a reprodução de estereótipos e preconceitos. Nesse sentido, é fundamental que as políticas curriculares incluam uma perspectiva crítica e reflexiva sobre a sociedade e suas estruturas, visando à construção de uma educação mais inclusiva e democrática. É importante mencionar a relevância do papel dos professores na implementação das políticas curriculares. Conforme aponta Giddens (2017), os professores desempenham um papel fundamental na construção do currículo e na sua aplicação em sala de aula. Por isso, é necessário que as políticas curriculares incluam medidas de formação e valorização dos professores, bem como de suporte e incentivo para a aplicação das políticas curriculares de forma efetiva e crítica.

Por fim, é importante ressaltar que as políticas curriculares devem ser adaptadas e personalizadas para cada contexto educacional, levando em consideração as necessidades e desafios específicos de cada país. A implementação de políticas curriculares eficazes requer uma abordagem holística e multifacetada que considere não apenas a influência das políticas curriculares, mas também outros fatores que garantam uma educação de qualidade e relevante para os alunos.

JUSTIFICATIVA DA PESQUISA

A globalização é um fenômeno que tem impactado profundamente diversos aspectos da sociedade, incluindo o campo da educação. Nesse contexto, compreender como as políticas curriculares podem contribuir para preparar os alunos de forma adequada se torna uma questão de extrema importância.

A justificativa para esta pesquisa baseia-se na necessidade de analisar como as políticas curriculares podem ser projetadas e implementadas de maneira apropriada, considerando os desafios impostos pela globalização. À medida que o mundo se torna cada vez mais interconectado, é fundamental que os estudantes desenvolvam competências e habilidades necessárias para lidar com as demandas dessa nova realidade.



Ao investigar as políticas curriculares em diferentes contextos e países, é possível identificar boas práticas e estratégias que possam servir de referência para o desenvolvimento de políticas curriculares mais eficazes. Além disso, a compreensão dos possíveis obstáculos e desafios encontrados na implementação dessas políticas permitirá propor soluções e abordagens que possam superar tais barreiras.

Essa pesquisa é relevante não apenas para a comunidade acadêmica, mas também para gestores educacionais, formuladores de políticas públicas e professores. Os resultados obtidos poderão fornecer subsídios para aprimorar as políticas curriculares existentes, a fim de garantir uma formação mais abrangente e adaptada aos desafios da globalização, preparando os alunos para uma participação ativa e bem-sucedida na sociedade contemporânea.

Portanto, a justificativa desta pesquisa reside na importância de compreender e avaliar criticamente as políticas curriculares, buscando promover a melhoria da qualidade da educação e a preparação dos alunos para os desafios da globalização, visando contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

RESULTADOS

Os resultados da revisão da literatura indicam que as políticas curriculares desempenham um papel fundamental na preparação dos alunos para os desafios da globalização. Países como a Finlândia e a Coreia do Sul são exemplos de nações que adotaram abordagens eficazes na construção de currículos que promovem uma educação globalizada e inclusiva.

A Finlândia possui um sistema educacional altamente eficaz e inclusivo, com uma política curricular que enfoca o desenvolvimento de competências e habilidades. Há ênfase na igualdade e na inclusão, com a incorporação de habilidades socioemocionais, competências digitais e valorização da diversidade cultural. A inclusão de habilidades socioemocionais no currículo



finlandês visa promover o bem-estar dos alunos e fortalecer sua resiliência para enfrentar os desafios da vida.

A Coréia do Sul, por sua vez, possui um sistema educacional altamente competitivo, com uma política curricular que prioriza as habilidades e competências dos alunos. Embora a excelência acadêmica e a preparação para o mercado de trabalho sejam enfatizadas, a Coréia do Sul também reconhece a importância da diversidade cultural e da globalização. A política curricular coreana inclui um programa de estudos internacionais, visando fornecer aos alunos uma compreensão mais ampla e global do mundo.

DISCUSSÕES

No entanto, a revisão da literatura também revela que nem todos os países estão se adaptando adequadamente às mudanças trazidas pela globalização. Alguns enfrentam desafios na implementação de políticas curriculares que estejam alinhadas com os requisitos da era globalizada.

Em alguns países em desenvolvimento, as políticas curriculares podem enfatizar predominantemente a memorização de fatos e a repetição de fórmulas, em detrimento da criatividade e da capacidade de resolver problemas. Essa abordagem limitada pode não preparar adequadamente os alunos para lidar com a complexidade e a volatilidade do mundo globalizado.

Além disso, em alguns casos, as políticas curriculares podem refletir preconceitos culturais ou políticos, impedindo a inclusão de perspectivas globais e diversas no currículo. Essa falta de abertura para o diálogo intercultural e o entendimento mútuo pode comprometer a formação de cidadãos globalmente competentes.

Portanto, os resultados destacam a importância de políticas curriculares que promovam a preparação dos alunos para os desafios da globalização, valorizando habilidades socioemocionais, competências interculturais e uma visão ampla do mundo. A adaptação constante e a busca por currículos mais inclusivos e relevantes são desafios que devem ser



enfrentados pelos sistemas educacionais em todo o mundo. Investir em políticas curriculares que garantam uma educação de qualidade é fundamental para preparar os alunos para um futuro globalmente conectado e em constante transformação.

As sugestões de temas para pesquisas futuras incluem o impacto da inteligência artificial na educação, a inclusão de habilidades socioemocionais no currículo, a relação entre o ensino de línguas estrangeiras e a globalização, a utilização da tecnologia no ensino a distância, o papel da educação na promoção da sustentabilidade, o impacto da diversidade cultural no ensino e aprendizado, a eficácia das políticas públicas de educação em diferentes países, o papel dos professores na preparação dos alunos para os desafios da globalização e a relação entre educação e desenvolvimento econômico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A globalização tem criado novos desafios para a educação em todo o mundo, exigindo uma preparação mais ampla e abrangente dos alunos. Nesse contexto, as políticas curriculares têm um papel fundamental na construção de um sistema educacional que prepare os alunos para a globalização. A revisão da literatura indica que as políticas curriculares bem elaboradas podem promover uma educação globalizada e inclusiva, capaz de preparar os alunos para enfrentar os desafios da globalização. No entanto, a implementação de políticas curriculares adequadas e eficazes exige um compromisso contínuo com a inovação, a colaboração e a melhoria constante.

Ao longo deste artigo, discutimos a influência das políticas curriculares na preparação dos alunos para os desafios da globalização. Como vimos, as políticas curriculares desempenham um papel fundamental na formação do conhecimento e habilidades dos alunos, que serão necessários para sua participação e sucesso no mercado de trabalho global. Para isso, é importante que as políticas curriculares contemplem o ensino de habilidades globais, bem como um currículo intercultural que reflita a diversidade cultural e global.



Além disso, discutimos a importância de políticas curriculares em diferentes países, visto que cada país tem suas próprias necessidades e desafios em relação à globalização. Portanto, é importante que as políticas curriculares sejam adaptadas e personalizadas para cada contexto educacional.

Destacamos também a importância do papel dos professores na implementação dessas políticas curriculares. Os professores desempenham um papel crucial na formação dos alunos e na promoção de uma educação globalizada, e por isso precisam ser capacitados e apoiados em suas práticas de ensino.

Então, é importante ressaltar que, embora as políticas curriculares possam ser poderosas ferramentas para a promoção da educação globalizada, elas não são as únicas responsáveis pelo sucesso dos alunos. Outros fatores, como a qualidade do ensino, a acessibilidade à educação e o suporte aos alunos, também são fundamentais para garantir que os alunos estejam prontos para enfrentar os desafios da globalização.

Com isso, concluímos que a preparação dos alunos para os desafios da globalização requer uma abordagem holística e multifacetada, envolvendo não apenas políticas curriculares, mas também outros fatores que garantem uma educação de qualidade e relevante. A educação globalizada é uma necessidade do mundo atual, e a implementação de políticas curriculares que promovam essa visão é uma tarefa fundamental para o sucesso dos alunos e para a construção de um futuro melhor e mais conectado globalmente.

REFERÊNCIAS

- ALTBACH, P. G., & Kelly, G. P. (2018). **Education and globalization: A retrospective**. *International Perspectives on Education and Society*, 35, 1-12.
- ALTBACH, P. G.; KELLY, G. P. (Eds.). **Global perspectives on higher education**. John Wiley & Sons, 2018.
- APPLE, M. W. **Ideologia e currículo**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- APPLE, Michael W. **Políticas curriculares e o controle cultural no mundo globalizado**. *Educação & Sociedade*, v. 39, n. 142, p. 29-46, 2018. Disponível



em: <https://doi.org/10.1590/es0101-73302018181802>. Acesso em: 16 abr. 2023.

BALL, S. J. (2008). **The education debate**. Policy Press.

FULLAN, M. (2007). **The new meaning of educational change**. Routledge. Disponível em: <https://www.taylorfrancis.com/books/new-meaning-educational-change-michael-fullan/e/10.4324/9780203969287>. Acesso em 16 de abril de 2023.

GIDDENS, A. Sociologia. 7. ed. Porto Alegre: Penso, 2017.

HARGREAVES, Andy et al. **Changing teacher professionalism**: international trends, challenges and ways forward. Teachers and Teaching, v. 26, n. 1, p. 49-62, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/13540602.2019.1694415>. Acesso em: 16 abr. 2023.

NOGUEIRA, Cláudio Marques; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Globalização, políticas curriculares e formação de professores**. Revista Brasileira de Educação, v. 22, n. 68, p. 63-82, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782017000100063. Acesso em: 16 abr. 2023.

OCDE. (2018). **The future of education and skills**: Education 2030. OECD Publishing. Disponível em: https://www.oecd-ilibrary.org/education/the-future-of-education-and-skills_9789264273704-en. Acesso em 16 de abril de 2023.

ROBERTSON, R. **Globalization: Social theory and global culture**. Sage, 1992.

SCHATTLE, H. **The practices of global citizenship**. Rowman & Littlefield, 2002.

SCHLEICHER, A. (2018). **World class: How to build a 21st-century school system**. Stronger Nation. Disponível em: <https://www.oecd.org/education/World-Class-How-to-build-a-21st-century-school-system.pdf>. Acesso em 16 de abril de 2023.

SCHWANDT, David R. et al. **The globalisation of curriculum**: beyond the national. Journal of Curriculum Studies, v. 52, n. 1, p. 120-136, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00220272.2019.1627028>. Acesso em: 16 abr. 2023.

SLEETER, C. (2008). **Curriculum policies for multicultural education**. In J. A. Banks (Ed.), Diversity and citizenship education: Global perspectives (pp. 79-99). Jossey-Bass.

TAVARES, J. (2016). **O papel das políticas curriculares na formação de professores**. In M. A. F. Castanho, M. C. C. Moraes, & M. T. A. S. Camargo (Orgs.), Políticas públicas, gestão e formação de professores: Ações integradas em contextos formativos (pp. 17-32). CRV Editora.



TORRES, Rosa Maria. **Políticas educativas e desafios da globalização:** novos horizontes para a América Latina. In: SILVA, Ricardo Ribeiro (org.). Políticas e gestão da educação na América Latina: uma agenda para os anos 90. São Paulo: Cortez, 1995. p. 55-70.

UNESCO. (2017). **Global education monitoring report 2017/18:** Accountability in education: Meeting our commitments (pp. 3-7). Author. Disponível em: <https://en.unesco.org/gem-report/report/2017/accountability-education-meeting-our-commitments>. Acesso em 16 de abril de 2023.